CLIPPING IMPRESSO
VEÍCULO - JORNAL O GLOBO
DATA - QUINTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2006.

Eleições 2006

• Secretário estadual de Fazenda no governo Benedita da Silva, Nelson Rocha disputa pela primeira vez uma eleição. Na sua gestão como secretário, um dos seus primeiros atos foi acabar com a Inspetoria de Grande Porte, que, mais tarde, seria alvo de investigação por causa do escândalo do propinoduto. Também na Fazenda, implantou o projeto "Prestando conta ao cidadão", que permitia à população acompanhar pela internet a arrecadação e a aplicação de recursos públicos.

Contador, com pós-graduação em ciências contábeis pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), começou sua carreira no setor privado, tendo depois ocupado cargos públicos, na área de controle e finanças. No seu currículo também constam dois mandatos na presidência do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro — de janeiro de 2002 a dezembro de 2005 — e a direção da área financeira da Light Participações S.A (março de 2003 a março de 2006).

Atualmente, o petista é membro do Conselho Federal de Contabilidade, como representante do Estado do Rio.

Nelson Rocha diz que, se eleito, vai discutir na Alerj o desenvolvimento econômico do estado: principalmente a redução e a simplificação da carga tributária e da burocracia.

Para o candidato, é preciso legislar a favor da redução de impostos, como o ICMS e o IPVA, e potencializar as vocações econômicas do estado. Ele promete ainda fiscalizar a execução do orçamento.

Nelson Rocha
13.242
(PT)

O GLOBO: *Por que o senhor é candidato?*
NELSON ROCHA: Fui presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro. Na categoria, percebi que as empresas têm enfrentado uma carga tributária elevada, a maior do país. Por conta disso, e por ter sido secretário estadual de Fazenda, a categoria e os empresários entenderam que eu seria uma alternativa boa para trazer desenvolvimento para o estado e diminuir a carga tributária. Temos o ICMS mais alto, 19%. Não existem deputados que conheçam a matéria para discutir o assunto. Precisamos ter alguém que possa fazer uma legislação adequada do ponto de vista tributário.

• *Como seria sua atuação na Alerj?*
NELSON ROCHA: Como especialista na área de finanças, vou acompanhar passo a passo a discussão orçamentária. E vou fiscalizar a execução do orçamento.

• *Quais são suas propostas?*
NELSON ROCHA: A questão tributária e a redução da burocracia. Temos que diminuir a alíquota do ICMS de 19% para 18%. Houve um aumento de ICMS por conta do Fundo de Combate à Pobreza, que não é utilizado. Vou tentar reduzir o IPVA, que é o mais caro do país. Muitas pessoas estão emplacando carros em outros estados. E precisamos transformar o Rio de Janeiro na capital mundial da ecologia. Assim, nós atrairemos fundos e investimentos internacionais que aplicam exclusivamente em empresas ambientalmente responsáveis. Mas, para isso, precisamos criar a estrutura necessária do ponto de vista tributário.